

ELETIVA EMYGDIO NA TV: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA INOVADORA

Maria Eduarda dos Santos e Silva¹, Thaynara Gonçalves Padilha, Daiana Alovise de Souza¹

¹Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal – Campo Grande - MS

mariaeduardadossantosesilva4@gmail.com, thaynaragoncalves2020@gmail.com, daia-alouza@hotmail.com

Área/Subárea: Multidisciplinar (MDIS)

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: mídias. Educação. eletivas.

Introdução

De acordo com a constituição federal de 1988, em seu artigo 205 a educação é direito fundamental do indivíduo e de responsabilidade compartilhada entre Estado e família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, Art. 205). A escola além de um ambiente que ensina o currículo, também deve explorar eixos temáticos variados que complementem múltiplos assuntos de cunho social, para tanto a oferta de disciplinas eletivas nas escolas de tempo integral é uma necessidade vigente.

Pensando no contexto social e na necessidade de uma educação dialógica e libertadora, com o estudante sendo protagonista de seu aprendizado, a Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal aplicou no ano letivo de 2018 a proposta do Centro Nacional de Mídias da Educação (CNME) que trouxe o ensino presencial mediado por tecnologia, cujo objetivo principal é a construção coletiva e democrática do conhecimento, permitindo através da televisão plena interatividade, onde estudantes que estão em sala de aula, em escolas públicas dos diversos estados brasileiros com seu professor, interagem com o professor do CNME, bem como com professores e estudantes de outras escolas públicas do Brasil, também conectadas ao CNME (Centro Nacional de Mídias da Educação, 2018).

Até 2018, cerca de 10 mil estudantes participaram das aulas eletivas transmitidas em tempo real, sobre tecnologia e mundo do trabalho, sendo 53% localizadas no interior e 47% em capitais de 19 estados brasileiros. Nos meses de julho e agosto, foram formados 12 professores da rede pública de diferentes estados para atuarem no estúdio do Centro Nacional de Mídias da Educação e 150 professores mediadores para atuarem como facilitadores nas escolas (Centro Nacional de Mídias da Educação, 2018).

A diversidade tecnológica juntamente com o processo de globalização guiou para os grandes centros a ideia de transposição de barreiras e também o rápido acesso a informação, o que por vezes nos leva a viver em um ritmo frenético, e na escola não é diferente, a utilização de tecnologia traz agilidade e maior ludicidade para a sala de aula, e cada vez mais os espaços públicos de socialização estão se tornando também virtuais. Por isso, a proposta

pedagógica do CNME está ancorada na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, oferecendo igualdade de acesso, permanência na escola, liberdade de aprender e pluralismo de ideias (Ministério da Educação, 2018).

Metodologia

Na Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal, em Campo Grande, Mato Grosso do sul foram utilizados o terceiro e quarto bimestres (agosto até dezembro) de 2018 durante duas horas nas terças-feiras, para execução da disciplina eletiva “Emygdio na TV”, com a utilização da metodologia “*Incluir para Transformar*” aplicada com base no ensino presencial mediado por tecnologia. Participaram 20 estudantes de diferentes etapas do ensino médio durante as transmissões “ao vivo” do CNME, um projeto nacional oferecido pelo Ministério da Educação, em parceria com a TV Escola e Fundação Roberto Marinho. A escola foi equipada com: TV LED de 43”; set-top box android; microfone; web câmera; cabos correspondentes; 1 Antena de 2,4 m de diâmetro; 1 BUC (receptor e transmissor de dados); 1 LNB (conversor de sinal de satélite); 1 Modem satélite. Os estudantes utilizam a televisão para assistir as aulas e também socializar suas aprendizagens com outras escolas públicas nacionais, em tempo real.

O estúdio de gravação localiza-se na cidade de Manaus (AM), onde professores da rede pública de educação de diferentes especialidades mediam o planejamento e a participação dos estudantes, enquanto isso, o professor mediador fica na sala de aula facilitando a aprendizagem.

A metodologia “*Incluir para transformar*”, valoriza os diferentes saberes, estimula o conflito produtivo e o diálogo. A sala de aula torna-se um espaço onde a realidade do/a estudante, seus saberes e seus fazeres são tomados como ponto de partida e o professor é um mediador pedagógico (Caderno de Metodologia, 2018). Cada estudante é responsável pelo seu caderno de anotações, chamado Memorial, nele é possível realizar registros escritos e também auto-avaliação, este caderno funciona como um diário de bordo individual.

Dessa forma, o processo pedagógico é apoiado por equipes de trabalho estudantil, sendo: Socialização, Síntese, Coordenação e Avaliação.

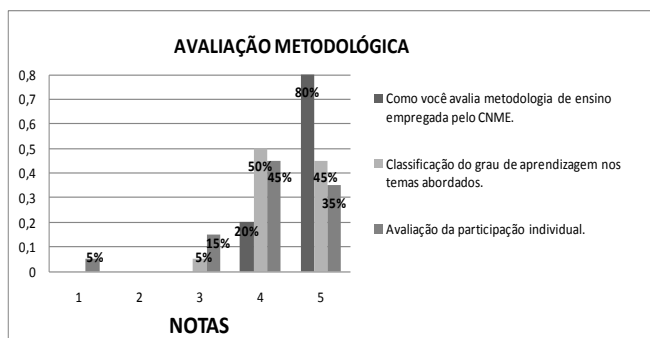
Ao longo das aulas as equipes são essenciais à aprendizagem e permitem o exercício da cidadania, auxiliam no trabalho pedagógico, que segue um planejamento contemplando as seguintes etapas: Atividades integradoras; Problematização; Exibição de um vídeo; Leitura de imagem; Atividades com outros objetos de aprendizagem; Atividades complementares; Socialização das aprendizagens e Avaliação das aprendizagens.

As transmissões aconteciam diariamente sob dois eixos temáticos, tecnologia e profissões, sendo o último adotado pela escola. Neste contexto foram planejadas e executadas as seguintes aulas: Planejamento e vida; o processo histórico da legislação brasileira; a mulher no mercado de trabalho; inclusão no mercado de trabalho; profissionais da floresta; a arte como profissão; inovação no mundo do trabalho; aula especial do dia do professor; especial 6 ENEM - língua portuguesa, Teletrabalho e home office: oportunidades à distância; sou estudante de medicina. Ao término do ano letivo de 2018, os participantes responderam anonimamente um questionário de 13 perguntas objetivas e 1 discursiva no Google Forms, o acesso ao aplicativo foi realizado através do *link* enviado pelo *whatsApp*.

Resultados e Análise

As questões permitiram a auto-avaliação do estudante em relação a sua dedicação durante as aulas (gráfico 1).

Gráfico 1. Avaliação metodológica da disciplina Emygdio na TV sob o ponto de vista dos estudantes, sendo 1 nota mínima e 5 nota máxima.



Sobre a replicabilidade do modelo “*Incluir para Transformar*”, 90% dos estudantes concordaram que a metodologia pode ser aplicada também nas aulas da BNCC, pois o modelo em questão atende as habilidades e competências para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de maneira mais lúdica e interativa.

No que se refere ao memorial do estudante, metade dos participantes não concordam que a prática promove aprendizagem, pois exige tempo extraclasse para execução, tanto que vários estudantes deixaram os memoriais individuais incompletos, ao contrário do memorial da turma, uma ferramenta que auxilia na preparação das aulas, sendo análogo a um diário de bordo.

Foi possível identificar que o formato das aulas estimula os sonhos e projetos, em diferentes dimensões da vida dos estudantes, fato unânime na percepção dos mesmos. Sendo assim, para 75% deles a organização em equipes sempre estimula o protagonismo juvenil e a autonomia, pois a metodologia constituiu um ambiente de aprendizagem que promoveu investigação e pesquisa. Apesar desse cenário motivador, apenas uma pequena parcela (5%) dos estudantes utiliza o aplicativo do CNME com muita frequência.

Para finalizar o questionário, os estudantes descreveram brevemente sua experiência em participar desta Eletiva, as mensagens foram, em sua maioria, de satisfação, além disso, um estudante chegou a relatar que mudou seu ponto de vista sobre o ensino tecnológico.

Considerações Finais

Tendo em vista os aspectos observados, podemos informar que a metodologia empregada pelo CNME pode oferecer diferentes formas de aprendizagem, e a comunidade estudantil não ofereceu resistência em executar as propostas e desenvolver os temas, participando ativamente das transmissões. Então, os meios de comunicação, principalmente a televisão podem estar aliadas a rotina escolar a fim de auxiliar no processo de transformação social e no desenvolvimento de competências acadêmicas, para a vida e profissionais.

Agradecimentos

À instituição Escola Estadual Professor Emygdio Campos Vidal pelo apoio para execução dos trabalhos, bem como a Secretaria Estadual de Educação e ao Ministério da Educação pelo fornecimento de equipamentos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Centro Nacional de Mídias Da Educação, O que é, 2018. Disponível em: <<http://cnme.mec.gov.br/o-que-e/>>. Acesso em: fev. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Novo Ensino Médio, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>>. Acesso em: fev. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

Centro Nacional de Mídias da Educação. *Incluir para Transformar*, 2018.

Centro Nacional de Mídias da Educação. *Comunicação Educação e Mídia*, 2018.